

## Morre Olavo de Carvalho: guru do bolsonarismo disse que covid era 'historinha de terror'

Escrito por Indicado en la materia

Martes, 25 de Enero de 2022 16:33 - Actualizado Lunes, 31 de Enero de 2022 16:47

---

Diagnosticado com covid dias antes de morrer, o escritor e ideólogo da direita brasileira Olavo de Carvalho colecionava postagens no Twitter e Facebook questionando a letalidade do coronavírus, que chamava de "mocoronga vírus".



A causa da morte de Olavo não foi confirmada e não se sabe se a covid teve relação com caso - segundo mensagem veiculada em seu canal no Telegram no dia 15/01, [ele havia contraído covid-19](#) e precisava

cancelar as aulas de um curso de filosofia que ministrava online.

No entanto, nas redes sociais, centenas de pessoas passaram a resgatar publicações nas quais o escritor, conhecido como uma espécie de guru do bolsonarismo, criticava medidas de isolamento social, o uso de máscaras e duvidava dos riscos do coronavírus.

## Morre Olavo de Carvalho: guru do bolsonarismo disse que covid era 'historinha de terror'

Escrito por Indicado en la materia

Martes, 25 de Enero de 2022 16:33 - Actualizado Lunes, 31 de Enero de 2022 16:47

---

"O medo de um suposto vírus mortífero não passa de historinha de terror para acovardar a população e fazê-la aceitar a escravidão como um presente de Papai Noel", escreveu Olavo na sua conta de Twitter em maio de 2020.

Em janeiro de 2021, quase um ano depois do início da pandemia, o escritor continuava a duvidar da letalidade do coronavírus. "Dúvida cruel. O Vírus Mocoronga mata mesmo as pessoas ou só as ajuda a entrar nas estatísticas?", escreveu no Twitter.

-

Fim do Talvez também te interesse

Não há informações oficiais sobre se Olavo tomou ou não doses da vacina contra a covid-19.

Em publicações no Facebook, ele fez críticas à Coronavac, a que chamava de "vacina chinesa", e à ideia de tornar a vacinação obrigatória. "O Brasil não quer vacina chinesa obrigatória, o STF quer. Quem manda mais? O Brasil não quer ideologia de gênero nas escolas infantis. O STF quer. Quem manda mais? O BRASIL NÃO MANDA NADA", escreveu em 27 de outubro de 2020, no Facebook.

Ao mesmo tempo, ele defendia, em suas redes sociais, medicamentos sem qualquer eficácia comprovada para o tratamento da covid, como a cloroquina.

"Na França o primeiro-ministro e o ministro da Saúde que vetaram a cloroquina perderam os cargos e respondem a processo. No Brasil, xingado de genocida é o presidente que, liberando a cloroquina, salvou milhares de vidas. Esse país é o paraíso da ignorância", escreveu Olavo em 15 de julho de 2020.

Na realidade, a demissão dos ministros franceses citados pelo escritor não teve qualquer relação com proibição de cloroquina. Eles foram acusados de falhar na resposta à pandemia, diante da escassez de equipamentos médicos nos hospitais franceses.

### Críticas a lockdowns e defesa da cloroquina

Olavo de Carvalho também fez, ao longo da pandemia, diversas críticas a medidas de fechamento de comércio, uso de máscaras e isolamento social. Ele constantemente questionava os números oficiais de mortos e a letalidade do coronavírus, além de sugerir motivos conspiratórios por trás dos lockdowns anunciados por governos de diferentes países.

"Conselhos de saúde matam mais que o coronavírus", escreveu ele em 19 de março de 2020, no Facebook. "Paralisar a atividade econômica mundial para debelar uma epidemia que mata menos de 0,1 por cento DOS CONTAMINADOS (não da população inteira) é uma vigarice tão óbvia que o mero fato de aceitar essa proposta como hipótese para discussão já prova deficiência mental", completou ele em 21 de abril de 2020. Final de Twitter post, Em outra publicação, de 24 de abril de 2020, ele chamou as medidas para conter a propagação da covid de "crime". "Essa campanha para nos 'proteger da pandemia' é o mais vasto e mais sórdido crime já cometido contra a espécie humana inteira."

[Em entrevista à BBC News Brasil em maio de 2020](#), ele mostrou total alinhamento com as posturas de Bolsonaro na pandemia de covid-19, criticando medidas de isolamento social e uso de máscara, embora a importância dessas ações para conter o vírus seja atestada cientificamente. Por outro lado, defendeu remédios sem eficácia comprovada em pesquisas científicas, como cloroquina.

"O nível de cura é imenso. No Brasil, o sucesso da cloroquina está mais do que comprovado", disse. A Organização Mundial da Saúde (OMS) expressamente desaconselha o uso de cloroquina para prevenção e tratamento de covid.

No Brasil, mais de 620 mil pessoas morreram de covid desde o início da pandemia. No mundo todo, o vírus já matou mais de 5,6 milhões.

### Trajectoria

# Morre Olavo de Carvalho: guru do bolsonarismo disse que covid era 'historinha de terror'

Escrito por Indicado en la materia

Martes, 25 de Enero de 2022 16:33 - Actualizado Lunes, 31 de Enero de 2022 16:47

---



CRÉDITO: MATHEUS RAZZO/DIVULGAÇÃO CARREIRO acadêmica@lawyer-projetos.com.br  
Acesso em: 25/01/2022 às 16:33:33. URL: https://www.gazetadopovo.com.br/brasil/morre-olavo-de-carvalho-guru-do-bolsonarismo-disse-que-covid-era-historinha-de-terror/